

PARTICIPAÇÃO DO CONSELHEIRO ELEITO

O conselheiro eleito, ao ser apresentado aos demais membros do Conselho, afirmou em breves palavras que o sentido de sua participação no órgão máximo de decisão da empresa é o de conferir maior transparência à gestão, garantindo a divulgação de informações e resultados e defendendo os interesses do maior protagonista: os trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte.

Fez questão de entregar ao secretário uma cópia de sua declaração de bens de dezembro de 2012 junto ao fisco, embora esse procedimento tenha sido dispensado a todos os membros do conselho mediante a apresentação de autorização de acesso às declarações de ajuste anual do IRPF.

Após as apresentações técnicas sobre os resultados da empresa, destacamos, entre outros questionamentos, que os eventos que resultaram em corte de carga (23,9%) refletem majoritariamente o desempenho das linhas de transmissão, das quais 28,3% não atendem ao critério N-1 (não possuem redundância de uma linha).

Ressaltamos a importância cada vez maior dos serviços de telecomunicações via fibras ópticas – questionamos, inclusive, se o Governo Federal ainda cogita,

sob o pretexto de implantação do PNBL (Plano Nacional de Banda Larga), transferir todos os pares de fibra óptica excedentes para a Telebras, ao que o Presidente da Eletronorte respondeu que não. Por fim, solicitamos a inclusão na pauta da próxima reunião uma apresentação da situação de todas as SPEs com a participação da Eletronorte.

Quanto aos assuntos deliberados em ambas as reuniões, todos tiveram amparo nos pareceres jurídico e técnico.

Quanto à questão do PID, assunto que foi deliberado sem a presença do conselheiro eleito por caracterizar conflito de interesses, cabe nossa manifestação de repúdio ao ofício nº 767 DEST-MP, de 13/05/2013, que estabelece um prazo de três meses para que a empresa apresente plano de reestruturação de benefícios e outras verbas que encarecem a despesa de pessoal, no intuito de que o mesmo seja pactuado no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE, congelando o anuênio (ATS) dos trabalhadores(as), reduzindo a Gratificação de Férias ao mínimo legal (1/3 da remuneração), limitando a 50% a participação da empresa no custeio do Plano de Saúde, entre outras ações.

Além de publicar um boletim mensal sobre os assuntos discutidos no Conselho de Administração, pretendemos realizar reuniões com os trabalhadores(as) em todas as unidades da empresa, estando aberto às sugestões da categoria.

FALE COM OS CONSELHEIROS ELEITOS: Daldegan.Kojima@gmail.com

Acompanhe nosso trabalho: <http://DALDEGANeKOJIMA.blogspot.com>

Este Boletim, com tiragem de 5.000, foi impresso com os recursos do conselheiro eleito.



BOLETIM DO CONSELHEIRO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA ELETRONORTE EDIÇÃO Nº 1 - JUNHO/2013



A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do dia 29/04/2013 marcou o encerramento do primeiro mandato dos representantes dos trabalhadores e trabalhadoras no Conselho de Administração da Eletronorte - CA-ELN - no ano de 2012, Fernando Pereira (titular) e Daldegan (suplente), e o início de um novo mandato, concedido a Daldegan (titular) e Kojima (Suplente) para o ano de 2013. É sempre bom lembrar que o titular não participa das deliberações que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais. O suplente é excluído da participação de todas as reuniões do CA-ELN e só toma posse em caso de substituição definitiva do titular.

Queremos, nesta primeira edição de nosso boletim, reafirmar todos os compromissos assumidos quando da nossa candidatura, entre eles:

- Agir com independência em relação à diretoria da empresa, governo e partidos políticos;
- Informar a categoria sobre as decisões do CA-ELN e demais questões de interesse dos eletricitários (respeitando os limites impostos pelo sigilo a que o conselheiro é submetido);
- Utilizar a remuneração do conselheiro para comunicação com a categoria, seja com boletins impressos, seja com visita às unidades da Empresa;
- Organizar processo democrático para que a categoria defina sua chapa de unidade para o próximo pleito, evitando divisões que facilitem a eleição de um candidato “chapa branca”;
- Honrar os princípios históricos da luta dos trabalhadores e trabalhadoras.

Estamos cientes de que, sob a alegação de que é imperativo reduzir custos, há uma ação orquestrada pelo governo e gestores das empresas do Grupo Eletrobras para retirar direitos conquistados pela categoria, por meio de mudanças nos acordos coletivos de trabalho, normas internas e estatutos das empresas. Por isso, nós, juntamente com os conselheiros eleitos das demais empresas do Grupo, devemos tratar com mais profundidade a questão da renovação das concessões, e buscar formas de garantir os necessários investimentos no Sistema Elétrico Nacional, fortalecendo o papel público das estatais, sem retirar direitos dos trabalhadores ou precarizar as condições de trabalho.

As reuniões ordinárias do Conselho de Administração da Eletronorte ocorrem geralmente na última semana de cada mês. Compete ao CA-ELN a orientação geral dos negócios da empresa, o controle superior dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos. Cabe a ele também, entre outras coisas, monitorar a gestão da empresa, eleger e destituir Diretores, escolher e destituir auditores independentes, aprovar a estrutura organizacional da empresa e a assinatura do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE. Somente matérias de valor acima de 0,5% de seu Capital Social são submetidas ao CA-ELN.

No mês de maio, houve duas reuniões do CA-ELN, conforme relato a seguir:

A 401ª reunião do CA-ELN, ocorrida no dia 09/05/13, às 8h, teve a seguinte pauta:

- I- Assuntos para Deliberação - APROVADOS:
- Participação da Eletronorte no leilão 01/2013 da Aneel (RD-0108, de 06/03/13);
 - Quitação de contratos com a Eletrobras (RD-0251, de 08/05/13);

A 402ª reunião do CA-ELN, ocorrida no dia 24/05, às 10h, teve a seguinte pauta:

- I- Assuntos para acompanhamento:
- Metas do CMDE - Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - 1º Trimestre
 - Análise das Ocorrências e Perturbações no Sistema Elétrico
 - Plano de Expansão e Obras em atraso - Situação atual
 - Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre 2013
 - Certificação SOX - Auditorias Interna e Externa - Situação atual
- II- Assuntos para Deliberação - APROVADOS:
- Aditivos de contrato da Norte Brasil Transmissora de Energia (RD-0258, de 15/05/13);
 - Protocolo de Incorporação da Rio Branco Transmissora de Energia pela Eletronorte, Substituição de Conselheiro Fiscal da Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia, Substituição de Conselheiro de Administração da Brasnorte Transmissora de Energia, Substituição de Conselheiro de Administração da Transmissora Matogrossense de Energia (RDs 0280-0281-0282-0283, de 22/05/13).
 - Proposta de aumento do Capital Social da Eletronorte (RD-0286, de 22/05/13);
- III- Assuntos para Informação:
- Processos relativos às resoluções RD-0066, de 06/02/13, RD-0181, de 11/04/13, RD-0229, de 25/04/13 e RD-0236, de 02/05/13.
- IV- Assunto para Deliberação com impedimento do conselheiro eleito - APROVADO:
- Plano de Incentivo ao Desligamento das Empresas Eletrobras (RD-0292, de 22/05/2013).

TEOR DA REUNIÃO

Alguns assuntos de grande importância foram discutidos:

1- Os resultados dentro do escopo do CMDE foram todos melhores que o esperado, incluindo o indicador PMSO/ROL (Receita Operacional Líquida). O Índice de Realização de Investimentos ficou abaixo do esperado para o trimestre, podendo ainda se recuperar até o final do ano.

2- As Disponibilidades de Geração e de Transmissão estão acima do esperado. A Parcela Variável por Indisponibilidade estava acima da meta antiga, mas esta foi alterada de 1,5 para 4 por conta da renovação das concessões.

3- O nosso sistema elétrico, de janeiro a maio de 2013, teve 121 (76%) perturbações sem corte de carga e 38 (24%) com corte de carga, tendo um desempenho operacional semelhante ao do mesmo período de 2012. Quanto aos eventos com corte de carga, em 29 deles o atendimento foi restabelecido em menos de 2min (sem multas). Quanto ao Plano de Expansão, 11 empreendimentos da transmissão foram concluídos antes do prazo, 9 no prazo previsto e 12 sofreram atrasos (situação em maio/2013 dos empreendimentos cooperativos).

4- A Receita Anual Permitida em 2012 teve um acréscimo superior aos outros anos (mais que o dobro de 2008, 2009 e 2011, e 33% superior ao acréscimo em 2010). Quanto ao 1º Trimestre/2013, a receita bruta teve um decréscimo de 13,58%, por conta dos violentos decréscimos de 69,1% no faturamento da transmissão e de 61,85% nas tarifas (reflexos da renovação das concessões), apesar do acréscimo de 4,95% no faturamento da geração e de 14,28% no faturamento do serviço de telecomunicações (transmissão de multimídia via fibras ópticas das linhas de transmissão). As despesas, em geral, tiveram um decréscimo de 7,11%, principalmente por conta da redução de 45,37% das provisões e de 29,63% das depreciações e amortizações, apesar do acréscimo de 10,52% com pessoal.

5- A auditoria interna (Deloitte) constatou que, dos 270 subprocessos auditados na empresa, 248 foram considerados eficazes e 22 ineficazes (8%). Comparando com as demais empresas do setor (que em média tiveram 16% subprocessos ineficazes num total de 1.606), a Eletronorte só ficou abaixo da Eletrosul (com 1% de um total de 147) e da Chesf (com 3% de um total de 246) e bem perto de Furnas (com 9% de um total de 243).

6- A auditoria externa (PwC - PricewaterhouseCoopers) monitorou 206 índices de controle da Eletronorte, classificando 167 como eficazes e 39 como ineficazes (18,93%, sendo que até 10% o índice é considerado bom), só abaixo da Chesf (2,43% de um total de 205) e da Amazonas Energia (17,06% de um total de 170), e distante da quarta colocada, Eletrobras (24,29% de um total de 177), sendo a média do setor 21,15% de um total de 1.286 índices de controle.